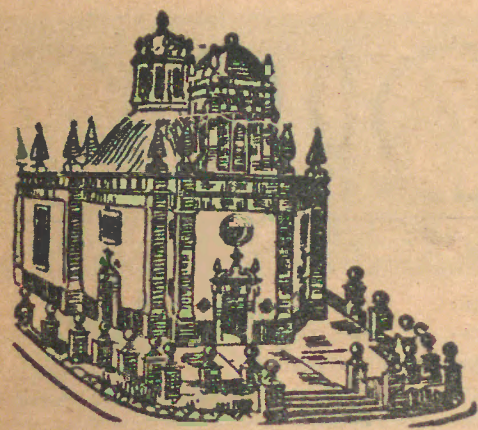




Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvos de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

S. P. M.

Alguns, olhando para estas letras, nada ou pouco lhe dirão; outros, podem pensar em charadas ou coisa semelhante, porque há de tudo, evidentemente.

Mas para lá destas simples iniciais — os PORTUGUESES — sabem, que se encontra algo de altíssima importância, de valor que transcende, duma posição que se toma e que permanece no mais alto sentido de patriotismo puro, mesmo imaculado. Para lá destas iniciais, deste enigmatismo, encontra-se, numa escala descendente, o amor a Deus, à Pátria e à Família.

Aqui, nesta simplicidade, está traduzida, convertida em realidade, todo um conjunto de ternura, amor e compreensão. São as incentivadas dum Pai que já foi soldado, condestável e moço; são as lágrimas reprimidas duma Mãe que o papel transporta, orvalhado ainda pelo rocío duma madrugada orquestral de passareda; são as frases duma noiva ou da noiva que ficou à espera, como na cantiga, que o seu amor volte da vida militar; são as saudades da companheira de todos os dias, recebida um dia, aos pés do Altar, por bênção de Deus, para só Deus os separar; são as novidades do amigo, a lembrança da aldeia, um mundo, mar alto e maré viva de evocações. E afinal é um simples papel que, pelas horas avançadas da madrugada sem fim, quando dorme a natureza e os seres enquanto o moço vela, na mais sacrossanta, na mais pura, na mais honrosa das veladas, lhe vai à mão.

Há no Exército, destes paradoxos! Mais se atenta no Soldado que, à luz brilhante do sol, na calada das noites, se bate cara a cara, ou mesmo na guerra de traição, escreve páginas de epopeia que ficam na história, das que virão a constituir o «era uma vez» no dia de amanhã. Poesia, lenda, heroísmo.

Mas no Exército, por esse tal estranho fenómeno, há tanto heroísmo anónimo, oculto pelas circunstâncias da função! Talvez cai-

ba aqui uma palavra de amizade, um aceno de simpatia, um pôr em evidência, esses rapazes — porque rapazes são todos os que servem de armas na mão o Portugal Eterno, porque, ai de Nós! se lhes faltasse a mocidade!... — «S. P. M.», ou seja o «Serviço Postal Militar», as gentes do correio!...

Se os «CTT», no dia a dia, condensam um mundo de enternecimento, de negócios e tantas actividades, o que não acontecerá com essa gente e com esse Serviço, traduzido por outras fórmulas e letras, na hora que passa e junto dos homens que se batem, lutam e morrem — quando preciso — pela perpetuidade da Pátria, para que Ela viva e, enquanto há quem, na rectaguarda, porque negá-lo? — seja indigno de tudo isto!...

Quem nos dera, modesto obreiro de letras de há perto de quarenta anos, saber traduzir por palavras dignas, o significado do chamado «correio militar», no sentido que lhe estamos a atribuir, fora, claro está, do âmbito técnico e tático, no sentido francamente etimológico, realista e sentimental?!

Quem passou, quem teve a honra de servir o «Exército de Portugal» — e como este não há outro! — sabe perfeitamente sentir e compreender o seu significado, mesmo em tempo de paz. Transporte agora o sonho para as horas de campanha, para as noites de vigília sem fim e de saudade sem rumo e diga, afirme o que pensa!...

Para lá, repete-se, dum Exército firme e brilhante em parada, honrado, cansado de muita luta, há disto, isto, que também é valentia, heroicidade, portuguesismo.

Rapazes do «S. P. M.», vamos lá, duns «C. T. T.» que, silenciosos, afastados, quase ocultos, prestam dos mais relevantes, dignos e nobres serviços, ao homem que combate.

Vocês sabem lá — como na cantiga — os que nos dão a honra de ler

(Continua na 2.ª página)



Mês de S. José

COM a entrada do mês de Março a devoção dos cristãos volta-se mais especialmente para S. José, uma devoção tradicional e muito santificadora.

Na capela de S. José desta cidade de Barcelos, o exercício do mês em honra do santo patriarca será todos os dias, às 21 horas.

Como neste mês tem lugar a renovação da Santa Missão na igreja Matriz, que é a igreja mãe, o mês de S. José será celebrado nos dias da Santa Missão, logo após a Missa da manhã.

Depois da Páscoa, a partir do dia 27, voltará a celebrar-se, na referida capela cidadã, o mês de S. José, às 21 horas, como preparação próxima da festa em honra do santo.

Em virtude da Santa Missão, no dia 19 não haverá a tradicional festa de S. José que terá lugar no dia 31, em conclusão do mês, constando de Missa solene às 10 horas, e duma função solene às 21 horas, com terço, bênção e sermão a cargo dum distinto orador sagrado.

P. A.

A Escola Técnica de Barcelos

Exposição Internacional da UNESCO

Segundo nos informa o senhor director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, a aluna deste estabelecimento de ensino, Maria Olívia Velloso de Miranda, ganhou uma medalha de ouro na última Exposição Internacional da UNESCO.

O galardão que honra, sem dúvida, a premiada, a nossa Escola Técnica e seus professores, foi entregue no passado dia 28, no Palácio da Independência, por Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional.

«Jornal de Barcelos» felicita a Maria Olívia e todos quantos, na Escola Técnica, se dedicam à nobre missão de ensinar.

GALARDÃO DE JUSTIÇA

Por ANTÓNIO DA FONSECA

O Chefe do Estado, Almirante Américo Tomás, no dia 30 de Janeiro deste ano, condecorou as individualidades que formavam a Comissão Executiva das Comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional, ou sejam: — o presidente da Comissão, Dr. Rebelo de Sousa; o Secretário Nacional da Informação, Dr. César Baptista, e o Almirante Henrique Tenreiro, ambos com o cargo de vogais; e o secretário-geral das Comemorações, Dr. Sousa Barriga. Ao acto assistiram várias individualidades oficiais, das quais citamos o Ministro de Estado, Dr. Mota Veiga, bem como amigos dos agraciados.

Nas suas breves palavras, antes de proceder à imposição das insígnias das respectivas condecorações, o ilustre Presidente da República, depois de afirmar que as condecorações lhe haviam sido sugeridas pelo Ministro Mota Veiga, e que desde logo lhes deu apoio de sua parte, afirmou: — «foi com o maior prazer que as concedi, pois verificara, ao longo das Comemorações, que a sua Comissão Executiva tudo fizera para que as mesmas se revestissem do maior brilhantismo. Tudo quanto dependeu da Comissão, foi inteiramente cumprido da melhor forma; e, por isso, as condecorações representam o agradecimento do Chefe do Estado às quatro personalidades, que tão bem souberam cumprir o seu dever, numa

missão árdua e difícil. E, portanto, com a maior satisfação que impo- nho as insígnias, formulando os melhores votos por que os condecorados as possam usar por muitos anos, para que a Nação continue a contar com os seus preciosos serviços».

Como se verifica, é um acto de justiça que, em nome da Nação, o Presidente da República pratica: — um acto de justiça, em nome da Nação que o Chefe de Estado representa legitimamente.

Em nome próprio e dos demais componentes da Comissão referida, falou o Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, que disse: — «Todos tivemos en- sejo de servir com espírito de dedi- cação e de total isenção, ou seja sem esperarmos outra recompensa a não ser a do dever cumprido.

Pelo que se refere aos meus ilustres colegas, bem merecem eles — como tive oportunidade de públi- camente dizer — o sinal de apreço que a distinção concedida significa por estes e muitos outros trabalhos valiosos prestados à causa nacional».

Evidentemente, como, de modo geral, todos verificámos, os actos comemorativos do 40.º aniversário da Revolução Nacional provaram de parte dos organizadores verda- deira dedicação, como também in- teligência, arte e técnica. Mere- ciam, pois, o galardão.

A. da F.

Aproximam-se

AS FESTAS DAS CRUZES



que continuá-la, assegurando-lhe o honroso lugar que conquistou no cartaz turístico nacional.

Ainda temos, felizmente, como é grato verificar, barcelenses de boa vontade — dos que põem a sua Terra acima das suas comodidades pessoais. E existe, também, gente que, não sendo natural daqui, aqui se radicou e pela nossa terra se bate como se da sua se tratasse.

E a uns e outros que hoje dedi- camos estas linhas e prestamos as nossas homenagens, oferecendo- lhes, desde já, a incondicional co- laboração de «Jornal de Barcelos».

Por informações recebidas à úl- tima hora, sabemos que a C. M. T. voltou a reunir, na passada terça- feira, para proceder à escolha das decorações que este ano hão-de ale- grar as ruas da cidade. Na mesma reunião trataram-se ainda assuntos relacionados com o Arraial Minho- to, que se efectuará no dia 29 de Abril — primeiro dia de Festas — e também relacionados com outros números já tidos como certos, tais como: Festival Folclórico, Dia Lu- so-Galaico, Concurso Pecuário, Festival da F.N.A.T., Noite de Teatro, Tardes Desportivas, etc.

AGUARELA REGIONAL



Conduzindo o cerro à Feira de Barcelos...

FESTA DOS FINALISTAS

da Escola Industrial e Comercial de Barcelos

É já no próximo dia 5 de Março, que no Campo de Jogos do Gil Vicente Futebol Clube, pelas 14 horas, a prova terá o seu início.

A organização não se tem poupado a esforços e canseiras para que a II gincana seja um êxito enorme; para isso contribuíram a Garagem Castro desta cidade, Clube Desportivo S. Caetano de Vila Nova de Gaia, bem como algumas entidades públicas e particulares, nomeadamente Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo, etc.

Tem sido enorme a afluência de pedidos para a sua inscrição, o que mostra o grande interesse que está a despertar a gincana.

Parte do produto da receita das Festas dos Finalistas reverte a favor da Conferência de S. Vicente de Paulo, da Escola, e destina-se a auxiliar a construção duma casa para famílias pobres, empreendimento que a referida Conferência tem entre mãos.

Mencionamos a seguir as entidades e firmas, que tão gentilmente contribuíram com prémios:

Câmara Municipal
Comissão Municipal de Turismo
Garagem Castro
Sapataria Gonçalves
Tebe (Fábrica de Malhas)
Barcelense (Fábrica de Malhas)
Foto Carlos
Drogaria da Praça
Cafezeira de Barcelos
Café Galo Negro
Café Joca Bar
Drogaria Pinto Rosa
Mercearia Fernandes
Casa Raposa
Pensão Bagoeira
Confeitaria Salvação
Fábrica de Malhas (Falcão)
Casa Rajá
Raúl Veloso (Ferragens)

Notícias de Barcelinhos

(Continuação da quarta página)

tende a questão com boa vontade e teremos, em breve, um bom painel de fundo.

Remodelando

É com grande regozijo que vemos a reedificação de um prédio no Largo Guilherme Gomes Fernandes, mesmo junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários.

Sem dúvida alguma que este largo é um dos de maior movimento de visitantes e que mais dá nas vistas não só por ser ponto de partida das carreiras de camionagem, como também passagem obrigatória para os que se servem da ponte sobre o Cávado.

A construção de um moderno edifício neste largo dá à entrada principal de Barcelinhos um aspecto mais airoso e de progresso.

Entretanto, outros estão projectados na Rua Miguel Ângelo. Mas impunha-se, também, uma remodelação nas traseiras dos edifícios desta rua, que faceiam com a margem esquerda do Cávado, e com vista directa da Cidade de Barcelos.

De facto, estes casarios são antiquados e os seus proprietários deveriam dedicar mais um pouco de atenção à conservação e limpeza dos mesmos, se não lhes fôr possível proceder a uma remodelação.

Daqui a uma centena de dias teremos na Cidade as Festas das Cruzes que costumam atrair grande número de visitantes, e tornar-se-á feio encontrar a nossa terra sem um ar de progresso. Sabemos que todos os proprietários desses edifícios podem, felizmente, remodelá-los, e por isso seria um bem para a nossa terra.

A construção de um moderno edifício neste largo dá à entrada principal de Barcelinhos um aspecto mais airoso e de progresso.

Entretanto, outros estão projectados na Rua Miguel Ângelo. Mas impunha-se, também, uma remodelação nas traseiras dos edifícios desta rua, que faceiam com a margem esquerda do Cávado, e com vista directa da Cidade de Barcelos.

De facto, estes casarios são antiquados e os seus proprietários deveriam dedicar mais um pouco de atenção à conservação e limpeza dos mesmos, se não lhes fôr possível proceder a uma remodelação.

Daqui a uma centena de dias teremos na Cidade as Festas das Cruzes que costumam atrair grande número de visitantes, e tornar-se-á feio encontrar a nossa terra sem um ar de progresso. Sabemos que todos os proprietários desses edifícios podem, felizmente, remodelá-los, e por isso seria um bem para a nossa terra.

Sinal intermitente

No perigoso cruzamento do Largo do Tanque, foi, ultimamente, posto de novo a funcionar o sinal intermitente de luz amarela, que muito veio beneficiar os condutores de veículos automóveis, pelo perigo que o cruzamento lhes oferecia.

A medida foi acertada e reparamos que o mesmo não faz o barulho encomodativo que fazia o anterior. Entretanto, e com pouco tempo de funcionamento, o respectivo sinal já se encontra avariado. É urgente a sua reparação, quando não fica na inactividade outro tanto tempo como já aconteceu.

Festas tradicionais

Pedem-nos para anunciar que as tradicionais Festas a S. João sempre se realizam no presente ano.

A comissão conta com toda a gente numa contribuição para que as referidas Festas atinjam o brilho dos anos anteriores.

Pedem-nos para anunciar que as tradicionais Festas a S. João sempre se realizam no presente ano.

A comissão conta com toda a gente numa contribuição para que as referidas Festas atinjam o brilho dos anos anteriores.

Critérios ...

Temos que os aceitar, por princípio e norma educadora, já que se nos afigura que qualquer pessoa os pode expender como figurino da sua maneira de interpretar, mesmo de transmitir a outrém a sua forma divergente ou concorde.

Pois de critérios, que nesta hora por aí abundam, mais concordes que divergentes, temos para nós que o incentivo foi conquistado, a modos de se dizer que meio caminho foi percorrido, faltando, portanto, a outra metade para palmilhar: não sabemos, verdade seja, se o que resta é subida ou descida.

Nesta simbiose aparente, ficamos suave o caminho da descida, o tal que vertiginosamente nos poria em galarim alto. Por outro lado resta-nos íngreme ladeira a percorrer, que por fim atingida, esbarron-dava novamente em começar tudo de novo!

Queremos com isto dizer que neste caso o descer seria subir, e o subir seria descer...

Ora vejamos:

O nosso brilhante representante do concelho em provas oficiais da 2.ª Divisão Regional, Galegos Santa Maria, mora lá para cima da tabela da classificação, com muitíssimas probabilidades de ser o campeão, o que lhe garante o ingresso à 1.ª Divisão. Brilhante comportamento em toda a prova, só lhe restando um pouco da descida do caminho para subir...

Ora vejamos:

O nosso brilhante representante do concelho em provas oficiais da 2.ª Divisão Regional, Galegos Santa Maria, mora lá para cima da tabela da classificação, com muitíssimas probabilidades de ser o campeão, o que lhe garante o ingresso à 1.ª Divisão. Brilhante comportamento em toda a prova, só lhe restando um pouco da descida do caminho para subir...

S. P. M.

(Continuação da primeira página)

estas desatavidas linhas, o que significa um papel, uma carta, um aerograma, que se recebe na hora de regresso duma patrulha, se lê a correr, se amarrota, para que caiba no bolso da camisa?! Só quem por lá passou, embora em tempo de acalmia, é que pode dizer com ufania, gratidão e amizade, o que isso é e significa.

— Obrigado, *malta* do Correio!

Soldados iguazinhos aos outros, muito capazes de para defenderem a «mala», o «transporte», a «ambulância», para eles anónima, esses sacos de novidades vindos de longe, baterem-se, sacrificarem-se, porque isso é um pedaço sentimental de todos, à portuguesa!

Abel Varela e Seixas

D. Amélia da Graça B. Lamela

AGRADECIMENTO

E MISSA DO 30.º DIA

Sua família agradece as manifestações de pesar que lhe foram dirigidas e comunica que a missa do trigésimo dia será celebrada na próxima quinta-feira — 9 de Março — pelas 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Terço.

Barcelos, 2 de Março de 1967.

Raúl Ferreira Veloso

AGRADECIMENTO

A família de Raúl Ferreira Veloso vem por este meio muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que tiveram a gentileza de apresentar cumprimentos de condolências e assistiram ao funeral deste saudoso extinto, que se realizou no passado dia 31 de Janeiro.

Barcelos, 25 de Fevereiro de 1967.

Raúl Carlos da Cruz Veloso

Os nossos briosos juniores, que são do Gil Vicente F. C., mas património da terra, já estão alcandorados no Campeonato Nacional, e das andanças deles ainda se há-de falar. Já desceram a ladeira e subiram ao galarim máximo...

Por sua vez, o lídimo representante da cidade, o tal que luta para conquistar um lugar de mais brilho para engrandecer e embelezar o seu dono e senhor, que é Barcelos, está só com meio caminho percorrido. O que lhe resta é uma incógnita!

Queiramos todos nós, e pode muito bem acontecer que o Gil Vicente F. C. deslize em vertigem para a meta, subindo para a 2.ª Divisão Nacional, aliás, lugar a que a cidade tem direito, pela sua importância turística e pelo seu demorador concelho!

Para tanto, neste caso, é necessariamente preciso que os critérios sejam concordes, e que a opinião de cada um seja uma ajuda válida... — GUIMAR

Campeonato Regional da I Divisão

II VOLTA IX JORNADA

Resultados gerais:

Gil Vicente — Valdevez, 8-1
Vilaverdense — Vianense, 1-1
Taipas — Fafe, 0-0
Monção — Riopele, 0-1
Limianos — Vizela, 0-1
Espouende — Fão
Ancora Praia — Prado, 4-1

CLASSIFICAÇÃO	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
Riopele	22	19	2	1	72	14	40
Gil Vicente	22	17	4	1	59	17	38
Vizela	22	15	3	4	50	16	33
Vianense	22	12	7	3	46	16	31
Fafe	22	11	4	7	37	25	26
Taipas	22	10	4	8	46	18	24
Esposende	22	6	8	8	31	35	20
Fão	22	6	5	11	31	56	17
Monção	22	6	5	11	31	56	17
Ancora Praia	22	6	4	12	24	64	16
Prado	22	6	1	15	31	51	13
Valdevez	22	5	2	15	27	82	12
Limianos	22	4	4	14	33	34	12
Vilaverdense	22	2	6	14	20	59	10

Jogos para domingo:

Riopele — Gil Vicente
Vianense — Espouende
Vizela — Monção
Fafe — Vilaverdense
Valdevez — Taipas
Fão — Ancora Praia
Prado — Limianos

Gil V., 8 - Valdevez, 1

Jogo em Barcelos (Campo A. Ribeiro Novo).

Árbitro: Amadeu Matos (Viana do Castelo).

Os grupos formaram:

Gil Vicente — Silva; Ferraz, Canário, Cibrão e Lopes (Torres); João Vieira e Sousa; Clarito, Manolo, Machado e Adão Vieira.

Valdevez — Brandão; Agre I, Agre II e Acácio; Crispim e Miguel; Zé Luís, Coelho, Fernandes e Adolfo.

TEMAS SOCIAIS

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Graças aos magníficos serviços prestados em diversos países, onde teve de concorrer com organismos idênticos dos ditos e de outras nações, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que depende do Ministério das Obras Públicas e serviços públicos que mais se tem evidenciado, trazendo para Portugal, além dos resultados financeiros das suas actividades, uma honra que muito tem influído no prestígio do nosso País, no estrangeiro. Fundado há apenas 20 anos, o organismo em causa colabora com o

Ao intervalo: 4-0.

Marcadores: Pelo Gil Vicente marcaram Manolo (2), Canário (2 de g. p.), Clarito (2), João Vieira e Sousa.

O Valdevez obteve o seu ponto de honra por intermédio de Crispim.

Campeonato Regional de Juniores

(1.ª Série — I Jornada)

Resultados gerais:

Gil Vicente — Amarante, 1-3
Guimarães — Vila Real, 3-1

O jogo Desportivo das Aves — Macedo de Cavaleiros não se realizou.

Jogos para domingo:

Vila Real — Gil Vicente
Amarante — Desportivo das Aves
M. de Cavaleiros — Guimarães

Campeonato Regional de Juvenis

(10.ª Jornada)

Resultados gerais:

Fafe — Sp. de Braga, 0-4
Famalicão — Vizela, 1-0
Vianense — Guimarães, 1-3

Jogos para domingo:

Vizela — Gil Vicente
Sp. de Braga — Vianense
Guimarães — Famalicão

Campeonato Regional da II Divisão

Fase final — 6.ª Jornada

Resultados gerais:

Dumiense — S.ta M. Galegos, 0-0
Oliveirense — V. do Minho, 4-3
Sequeirense — Campelos, 1-3

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Santa Maria de Galegos	9
Dumiense	8
Oliveirense	7
Vieira do Minho	6
Campelos	6
Sequeirense	0

Jogos para domingo:

Santa Maria — Sequeirense
Campelos — Oliveirense
Vieira do Minho — Dumiense

TOTOBOLA - «Jornal de Barcelos»

Concurso n.º 24 — 5-3-67

EQUIPAS		1	X	2
Porto	—	Braga	1	
Sanjoanense	—	Académica		x
Setúbal	—	Sporting		2
Belenenses	—	Varzim	1	
Beira Mar	—	Leixões		x
Guimarães	—	Cuf	1	
Leça	—	Tirsense		2
Penafiel	—	Covilhã	1	
A. de Viseu	—	U. Lamas	1	
Peniche	—	Salgueiros		2
Famalicão	—	Ovarense	1	
Sintrense	—	Portimonense		x
Montijo	—	Lusitano	1	

governo português, de quem depende, como afirmamos acima, prestando igualmente a colaboração solicitada por entidades particulares do País e do estrangeiro, governos estrangeiros, organismos internacionais. Com departamentos próprios e engenheiros e outros técnicos (cerca de 700) à altura das suas responsabilidades, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil colabora em obras diversas, tais como: construções de habitações e outros edifícios, pontes, barragens, estradas.

(Continua na terceira página)



Carapeços, 27

NOTA DE ABERTURA

Há cerca de três anos que «Jornal de Barcelos», acérrimo defensor das causas de Barcelos e do seu vasto concelho, gentilmente dedicou na secção «DAS ALDEIAS» um cantinho a esta donairoza freguesia.

Todavia, não nos tem sido possível trazer a população desta ridente freguesia e, sobretudo os ausentes, a par dos acontecimentos de maior destaque, porque ultimamente os afazeres da nossa vida profissional disso nos tem inibido.

Assim, na minha primeira correspondência deste ano, cumpre-me, antes de mais, cumprimentar e saudar a Ex.ma Direcção, Administração e Corpo Redactorial do «Jornal de Barcelos» e, em seguida, todos os seus colaboradores, anunciantes, assinantes e todos os seus leitores em geral.

Contudo, prosseguindo na rota que o compromisso, que por bem aceitamos, nos impõe e dentro das limitações da nossa pessoa, prometemos sempre que nos seja possível fornecer alguns dados agrícolas para orientação da lavoura e noticiário sobre esta freguesia, principalmente sobre problemas do seu máximo interesse, pugnando assim, por um maior progresso dos povos desta localidade, procurando servir a todos, chamando a atenção das entidades responsáveis para o que achamos bem ou mal, sempre norteados de um espírito de colaboração para bem de Carapeços.

Por isso chamamos a atenção da Ex.ma Junta de Freguesia, do seu dinâmico presidente, para o facto dos habitantes do lugar da Picareira, cuja população ultimamente muito tem aumentado, não possuírem uma fonte onde possam ir buscar água para as suas necessidades domésticas.

E que nesse lugar, embora particular, existia uma nascente antiga donde os moradores da Picareira se abasteciam de água necessária para os seus usos domésticos. Mas, ultimamente, foi canalizada para local distante e inacessível, ficando os habitantes do citado lugar sem possuírem uma fonte, tendo por isso necessidade de irem buscar água a outros lugares que lhes ficam muito distantes, o que lhes causa grandes transtornos.

Aqui deixamos a nota que carece de solução imediata.

O tempo

Durante as últimas semanas esta região tem estado debaixo de rigorosa invernia que causou aqui ou além alguns danos. Graças a Deus, que já voltou o tempo à calma, encontrando-se um tempo bonançoso, propício a criação e desenvolvimentos dos produtos agrícolas.

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

(Conclusão da segunda página)

das, aeródromos, túneis, portos, etc. Importante é ainda o seu papel no sector do ensino, administrando conhecimentos de alto valor a estudantes de engenharia e engenheiros que podem conseguir no referido organismo os graus de especialista e investigador. Além do edifício principal, o organismo visado conta com pavilhões de Hidráulica, oficinas, Ensaio de postes, Estudos de madeiras, Centro de Documentação, Ensaio de vias férreas, Centro de convívio, Infantário, Campo de jogos, etc.

João Correia

Pela Franqueira

Via-Sacra

No passado domingo, 26, realizou-se como de costume a cerimónia da Via-Sacra, que tinha a presença das freguesias de Milhazes, Faria, Paradela e Cristelo.

Digamos com satisfação que o povo contribuiu grandemente com a sua presença, registando-se uma frequência de fiéis nunca vista em cerimónias anteriores.

O povo começa a compreender a necessidade de um sacriúcio para viver melhor a vida e implorar as bênçãos do céu.

Devemos ainda louvar a atitude de muitos fiéis da Cidade e das freguesias circunvizinhas que nunca faltam às cerimónias da Via-Sacra, embora lhes não pertença o dia.

O tempo invernos, como se prova pela frequência registada, não impediu a devoção dos fiéis, tornando assim o seu sacrifício mais valoroso perante Deus.

Comunhão Pascal

Estamos no tempo quaresmal, isto é, no ciclo mais propriamente dito de se fazer penitência.

Várias são as pessoas que têm vindo ao Santuário satisfazer o dever pascal, aliando a parte espiritual à penitência da romagem a pé à Franqueira.

As comunhões em conjunto também tem aumentado bastante e a presença de devotos à Missa dominical tem enchido completamente o Santuário.

Uma ideia nos surge neste tempo de fé e penitência que deveria ser cumprida na Franqueira. Queremos lembrar que as crianças das escolas primárias das freguesias vizinhas poderiam, acompanhadas pelos seus professores, fazer uma romagem até ao Santuário e aqui cumprirem o dever da Comunhão Pascal.

Seria interessante assistirmos à Santa Missa dialogada pelas crianças, que daria à cerimónia um maior brilho e religiosidade. As pessoas de família certamente que compartilhariam da mesa sagrada, embora não fosse para o cumprimento do dever pascal, que concerta o terão feito ou farão nas suas freguesias. De tarde, o santo lérço também dialogado e a bênção do Santíssimo Sacramento, seriam o apogeu de umas cerimónias cheias de devoção.

Aqui, aos pés de Nossa Senhora da Franqueira, as suas preces serão recebidas com amor materno e bem acolhidas pelo Deus bondoso.

Estamos contidos de que os Ex.mos professores encararão a ideia formal, pelo que ainda vamos assistir a algumas comunhões pascais das crianças, aqui na Franqueira.

A Via-Sacra e o trânsito

Sabemos todos que o Monte da Franqueira é servido apenas por uma estrada com dois sentidos de trânsito.

Segundo as regras actuais, não se pode nem se deve perturbar o movimento dos veículos automóveis na via pública, dando-lhes os peões a prioridade que lhes cabe.

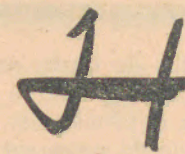
Com a enorme frequência que regista a cerimónia da Via-Sacra e paragem de meditação nos cruzeiros situados ao longo da estrada, tem-se verificado que é interrompido por vezes o trânsito aos automóveis.

Queremos pedir aos reverendos párocos que presidem à cerimónia dominical que obriguem os fiéis a usar somente uma parte da estrada, ficando a outra metade para o trânsito rodoviário.

Devemos compreender que há muitas pessoas que não vão à Franqueira para o dever religioso, mas sim admirar a bela paisagem que a Franqueira oferece do seu alto.

Assim, pedimos um pouco de compreensão por parte de todos, para bem da Sagrada Montanha e da boa cotação educativa do nosso povo.

ano de nevão
...ano
de pão...

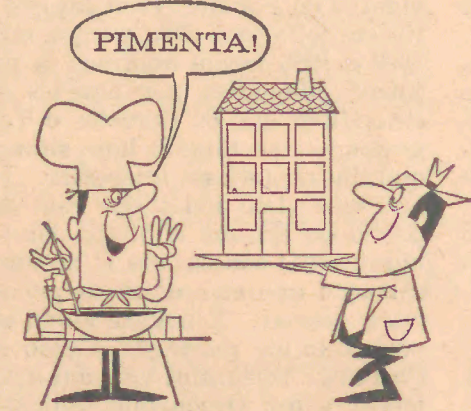


Á muitos anos já que não tivemos condições tão favoráveis para os cereais praganosos como no que está a correr. Por toda a parte, desde o Alentejo a Trás-os-Montes, as searas estão prometedoras. Se as chuvas não faltarem não lhe falte também com abundantes adubações azotadas de cobertura. — Aplique à confiança em fundo ou cobertura

Nitrato de Cálcio ou Nitrolusal

que não aduba mal. São adubos das boas colheitas ou dos 4 NNNN, produzidos somente por NITRATOS DE PORTUGAL

Não poupe nos adubos!



Dinheiro!

Coloque-o bem
135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais garantidos por 1 ou 12 anos, Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 ou 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantia de rendimento, e com facilidade de pagamento. Vendemos directamente ou através de organismos oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

Propriedade, construção e venda de

J. PIMENTA, L.^{DA}

Escritórios:

LISBOA — Rua Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/2
AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar.
Serviço permanente — Telefone 933670.

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Informações

Para as nossas crónicas sobre o movimento da Franqueira e cerimónias religiosas no Santuário, era-nos fornecido, semanalmente, o boletim de registo desse movimento.

Há meses que não chega às nossas mãos qualquer boletim, o que nos leva a crer que a colaboração que nos foi pedida lhes não interessa ou então que a pessoa disso

encarregada se tem desleixado e não cumpre o seu dever.

Chamamos a atenção de toda a Mesa da Confraria para o assunto e pedimos nos informem se ainda pretende a nossa voluntária e desinteressada colaboração. — C.

VENDE-SE

BARCO com motor 40 H.P. Pouco uso. Telef. 82.621 — Barcelos.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão:
EDITORIA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

A REFORMA DOS C.T.T.

Estamos em maré de aproveitar o sentido dos Homens do Governo. O Ministério das Comunicações acaba de introduzir na mecânica do Estado um novo passo relativo à Administração Geral dos C.T.T. E o facto é que se verifica uma mudança sensível nos servidores do Estado.

O importante diploma prevê especialmente:

— A desintegração de mais de 3.000 funcionários reservistas nos postos correspondentes, beneficiando das remunerações respectivas.

— Previstas medidas tendentes a assegurar aos reservistas da exploração postal não integradas, vencimento certo e contínuo.

— O alargamento dos quadros e acesso e correspondente benefício para mais de 2.000 funcionários, salientando-se cerca de 700 electricistas e mais de 200 engenheiros e agentes técnicos.

— A criação das classes de engenheiros-chefes de telecomunicações, de chefes de serviço de telecomunicações e outras novas categorias nos quadros do pessoal técnico.

— A supressão da terceira classe de alguns grupos técnicos e financeiros.

— A elevação a divisões das repartições técnicas.

— O acesso de electrotécnicos a novas classes superiores.

— A possibilidade de ingressar a categoria de operador, dos actuais

carteiros com menos de cinco anos de serviço e habilitados com o 1.º ciclo dos liceus ou equivalentes.

— A possibilidade de passageiros auxiliares à classe de carteiros.

— Obrigatoriedade da actualização dos quadros, de dois anos em dois anos, através de mecanismos muito simplificados.

— O alargamento da competência da Administração Geral dos Correios em matéria de admissão e de movimento do pessoal.

— Determinados os estudos necessários à adaptação da sua orgânica financeira às funções que lhe pertencem no desenvolvimento do País e às exigências da evolução técnica.

Como se vê o Ministério das Comunicações honrou-se notavelmente com este despacho que visa a assegurar a vida a milhares de servidores do Estado. Bem foi que se tivesse feito esta obra porque entre 1936 e 1966 foram enormes os prejuízos adoptados por aqueles que entendiam que os Correios e Telégrafos já não tinham hoje situação que lhes pudesse interessar. Por isso eles viam todos que este despacho do Senhor Ministro das Comunicações contém em si mesmo a salvação que eles eram os primeiros a desejar. E note-se ainda que para ulterior resolução o caso dos Correios e Telégrafos venham a pertencer a um Organismo Industrial do Estado.

Manuel Araújo

As autoridades de Cossourado

foram recebidas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal a quem pediram melhoramentos para a freguesia

Uma comissão composta pela Junta de freguesia, pároco, regedor e outros elementos de Cossourado, apresentou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal uma exposição através da qual deram conhecimento do atraso local, focando as necessidades mais prementes da freguesia — reparação e pavimentação da estrada municipal que ainda se encontra tal como foi rasgada há cerca de 15 anos, fontanários públicos, pois ainda lá não existe o primeiro, não obstante os naturais servirem-se das primitivas fontes de chafurdo, abertura duma avenida à igreja e cemitério paroquial e outras obras de reparação e alargamento dos caminhos vicinais.

O ilustre Presidente do município recebeu aquela representação com verdadeiro carinho, prometendo a sua melhor atenção e boa vontade no sentido de dar satisfação aos justos anseios do povo de Cossourado.

Houve contentamento geral na freguesia quando alguns dias depois

o Senhor Engenheiro, chefe dos Serviços Técnicos da Câmara, se deslocou lá para iniciar o estudo das obras a realizar.

Julgou-se conveniente começar pela abertura da avenida à igreja e cemitério para cuja obra se irá pedir comparticipação do Estado.

— C.

FALECIMENTO

D. Joaquina Gonçalves Ralha

Faleceu há dias, em Roriz, a Sr.a D. Joaquina Gonçalves Ralha, de 80 anos de idade, estimada proprietária daquela freguesia.

A saudosa extinta era mãe da nossa assinante Sr.a Professora D. Laurentina Gonçalves Ralha, e sogra do Sr. Domingos Barbosa Gomes Granja Júnior, e avó das meninas Maria da Conceição e Maria Isabel Gonçalves Granja.

A família enlutada apresenta-mos sentidos pêsames.

SOCIEDADE PELO HOSPITAL

Aniversários

Quinta Feira, 2

Maria Emília Pereira do Vale e a menina Maria Luísa Oliveira de Azevedo Miranda.

Sexta Feira, 3

José António Rodrigues e o menino José Manuel Gomes Sousa Cunha.

Sábado, 4

João Ferreira Lemos, D. Maria da Glória Azevedo, menina Maria Teresa Lemos de Araújo Regado, Artur Guilherme Lopes Pereira dos Santos, D. Rosa Emília de Faria Melo, menina Maria Antónia Correia de Abreu, menina Maria José Carvalho Nunes de Oliveira e o menino José António Vasconcelos de Freitas.

Domingo, 5

Menina Gilda Maria Ferros Magalhães de Lima, menino Lúcio Manuel Oliveira de Azevedo Miranda, menina Maria Ilídia Serrano Nunes de Oliveira.

Segunda-feira, 6

Eduardo Correia Vilas Boas, menina Isabel Maria da Costa Antunes e D. Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes.

Terça-feira, 7

D. Maria Isolete Matos Fontainhas e Manuel Martins Pontes de Albuquerque.

Dr. António N. Duarte Coutinho

Numa casa de saúde da cidade do Porto, foi recentemente operado aos olhos, com êxito, o nosso particular amigo Snr. Dr. António Duarte Neco Coutinho, ilustre clínico barcelense.

Que S. Ex.ª se restabeleça rapidamente, são os votos de «Jornal de Barcelos».

D. Ester Alçada Guimarães

Foi há dias submetida a uma operação cirúrgica, numa casa de saúde de Espinho, a Snr.ª D. Ester Alçada Guimarães, nossa estimada conterrânea.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

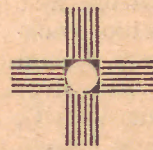
Dr. João Beleza Ferrez

Este nosso querido amigo, ilustre médico veterinário e vereador municipal, encontra-se já restabelecido do incómodo de saúde que o reteve no leito durante alguns dias.

Regosijamo-nos por tal motivo.

MODISTA DIPLOMADA

Pretende colocação em Fábrica de Malhas. — Informa a Redacção.



Abertura

A Mesa do Hospital da nossa Misericórdia já enviou circulares a todas as Juntas de Freguesia, Regedores, Párocos e Professores, a pedir-lhes a melhor colaboração no Cortejo de Oferendas que realizará este ano.

Com efeito, é dever de todos os barcelenses colaborarem nesta simpática campanha. Quanto melhor apetrechada estiver a nossa primeira Casa de Assistência, maiores benefícios poderá prestar ao público.

E isso que deve estar na compreensão de todos, e estamos certos que ninguém regateará o seu óbolo, por mais pequeno que seja.

O público foi chamado a colaborar. E mais uma vez, o mesmo público saberá honrar as tradições de benemerência e de bem-fazer. De resto, foi sempre assim a generosa gente de Barcelos.

Movimento de doentes (13 a 18 de Fevereiro)

Socorridos no banco, 21
Internamentos:
Maternidade, 8
Cirurgia-Mulheres, 13
Cirurgia-Homens, 6
Medicina, 1
Pediatria, 3
Quartos particulares, 2

Recolheu ao hospital, encontrando-se num quarto particular, a Sr.a D. Alice Veloso, proprietária, de Barcelos.

A. B.

Notícias de BARCELINHOS

Pano de fundo...

Na passada semana assistimos à podagem das árvores que se encontram no recinto do Montelhão. Bem precisavam dessa operação porque, de gigantescas que algumas são, ofereciam um aspecto de falta de cuidado.

Há pouco tempo ainda, conforme fizemos referência, alguns moradores do recinto do Montelhão fizeram uma petição, com abaixo-assinado, para que essas velhas e embaraçosas árvores fossem cortadas e substituídas por outras, mais ao jeito do local. Várias foram as razões apresentadas nessa exposição, como sejam o estado em que se encontra o muro suporte do recinto e o prejuízo que causam nos telhados dos moradores próximos.

Para quem conhece estas árvores e o recinto, concorda plenamente com a sua substituição. Mas há alguém que assim o não entende e que procura a todo o transe contrariar a exposição apresentada.

mente com a sua substituição. Mas há alguém que assim o não entende e que procura a todo o transe contrariar a exposição apresentada.

A nós directamente nos foi dito que a Junta de freguesia não concorda com a substituição das ditas árvores porque estas servem de pano de fundo para quem de Barcelos depara com a nossa freguesia. Alegam que por trás do recinto do Montelhão existe um muro de campo com ramada de videiras que ficaria a descoberto, dando um ar de aldeia a um dos nossos pontos centrais. Por um lado, tem a Junta razão, por outro, temos a necessidade de modernização que se exige para a parte citadina da nossa freguesia.

Ora, se o problema está na falta de pano de fundo, achamos solução para o assunto.

Lutam diversas pessoas com falta de terreno para a construção de novos edifícios, uma falta que dificulta o progresso no nosso meio.

Aquele terreno, que desfeio o local em causa, adapta-se perfeitamente a construções. Sendo assim, deveria a Junta de freguesia procurar adquirir aquele terreno pertencente aos herdeiros do saudoso Dr. Elias, e pô-lo à disposição dos barcelinenses que quisessem edificar as suas casas. Eles seriam, depois, o desejado pano de fundo.

Só assim vindo para fazer valer o pedido apresentado para o arranjo do Montelhão, a melhor maneira de uma colaboração de esforços para o aformoseamento de um local lindíssimo por natureza.

Que a Junta de freguesia en-

(Conclui na 2.ª página)

Trasladação dos restos mortais de Eugénio Roriz de Azevedo

No próximo sábado, dia 4, pelas 15 horas, realiza-se a trasladação dos restos mortais deste nosso ilustre conterrâneo, que foi distinto Director de Finanças — da Igreja da Lapa, no Porto, para o Cemitério Municipal de V. N. de Famalicão.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras

Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

ARROZ CAROLINO (Brasileiro)

Azeite virgem, em garrafas de 1 litro e em latas de 5 litros.

CASA ÁGUIA

Av. dos Combatentes BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Nova Casa de Móveis

de EVANGELISTA CARDOSO

Mobiliás completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.

R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...

(fixe sómente este Caso)

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM



ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa Soucasaux

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Telefone 82345 BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais os resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»

Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE
Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos. Baptizados e Jantares de Confraternização

Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Tel. 8416 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofas-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS